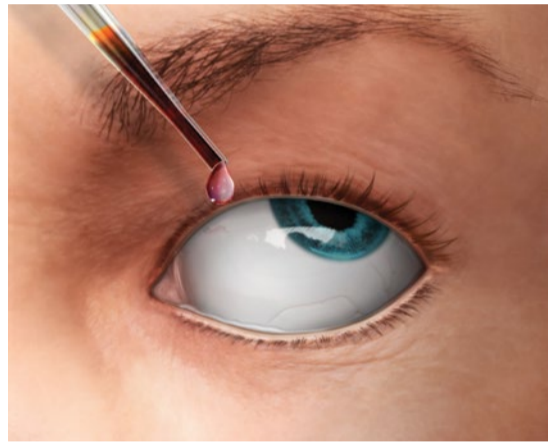




PROCEDIMENTO DE INJEÇÃO INTRAVÍTREA



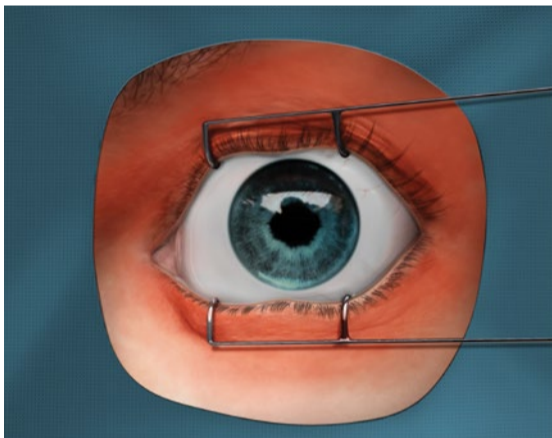
1 Administrar a anestesia tópica.



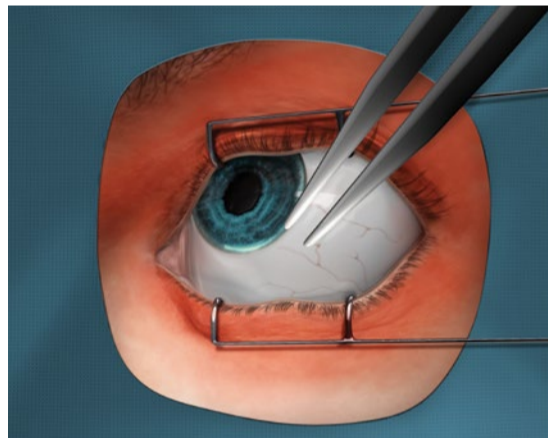
2 Instilar o desinfetante (ex.: solução de povidona iodada a 5%) nas pálpebras, rebordo das pálpebras e no interior do saco conjuntival. Não é necessária a dilatação do olho antes da injeção.



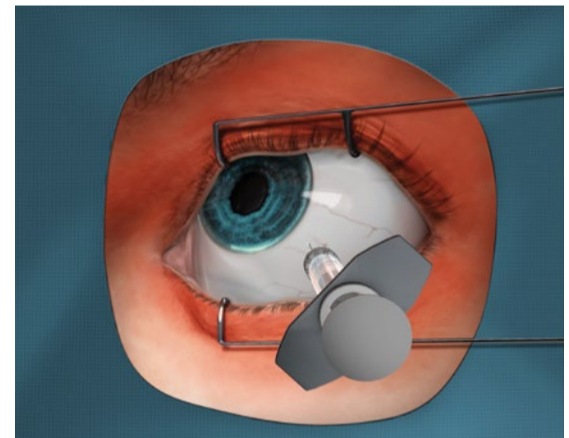
3 Com o cotonete estéril, aplicar o desinfetante (ex.: solução de povidona iodada a 10%) na pele periorcular, pálpebras e pestanas, evitando uma pressão excessiva sobre as glândulas do olho.



4 Cobrir com um campo cirúrgico estéril e inserir o espéculo da pálpebra estéril (ou equivalente).



5 Dizer ao doente para olhar para o lado oposto ao do local de injeção. Posicionar o olho adequadamente. Numa área 3,5-4,0 mm posterior ao limbo, marcar um local de injeção.



6 Introduzir a agulha de injeção na cavidade do corpo vítreo, evitando o meridiano horizontal e procurando o centro do globo. O volume de injeção de 0,05 ml é então administrado; para as injeções seguintes deve usar-se um local escleral diferente.

Para mais informações sobre o procedimento de injeção intravítrea, consultar as Recomendações para o Médico e o Vídeo do procedimento de injeção intravítrea que o acompanha.